



Sindicato dos Oficiais de Justiça

COMUNICADO

O Sindicato dos Oficiais de Justiça, expressa o seu mais vivo repúdio pela notícia apresentada no Jornal de Notícias sob o título “Funcionários recusaram transferir-se”.

A Justiça portuguesa atravessa um dos momentos mais críticos e, infelizmente, alguns agentes judiciais mais do que procurar resolver os problemas da Justiça, procuram aligeirar as suas responsabilidades.

Diz a sabedoria popular que: “casa onde não há pão todos ralham e ninguém tem razão” e, é a isso que se assiste na Justiça.

As posições apresentadas no artigo, que talvez se pretenda noticioso, não passam de um artigo tendencioso.

É importante afirmar que o Mapa Judiciário avançou com a conivência daqueles que aceitaram colocar-se como Administradores.

A classe dos Oficiais de justiça exige respeito e verdade e, não aceitam que, talvez porque já cheire a mudança, lhes sejam imputadas responsabilidades por uma medida contra a qual estiveram, em defesa do serviço público e dos cidadãos. Pena é que, quem apoiou essas medidas venha agora criticar.

Os portugueses sabem que uma distância de 20 ou 30 quilómetros, no interior, poderá significar muitas horas em espera ou dentro de transportes públicos. É óbvio, que essa realidade não é conhecida daqueles a quem o Estado afecta uma viatura e um motorista.

Também por isso, de nada vale atirar areia aos olhos dos cidadãos, porque a verdade é como o azeite.

As funções de Presidente/Administrador são mais abrangentes do que ler decisões à porta do tribunal ou apontar responsabilidades a terceiros quando em causa estão as suas próprias responsabilidades.

Nestes termos, entende este sindicato apresentar publicamente o seu repúdio pela forma ligeira e incorrecta como um artigo de opinião tendencioso foi divulgado publicamente.

Lisboa, 2010-03-30
A Direcção